

Documentário na primeira pessoa

Marcus Freire & Manuela Penafria*

No *Dossier temático* da 19ª edição da *DOC On-line* dedicado ao documentário na primeira pessoa, os artigos têm como enfoque filmes recentes, o que revela que a reflexão teórica acompanha e está atenta à atual produção de documentários que cruzam o privado e o público, o familiar e a memória da História e nos quais é subjetividade que interpela e compreende a realidade. Apresentamos os artigos: “Um olhar sobre *Elena*: a encenação que se desdobra”, de Suellen Rodrigues Ramos da Silva e Luiz Antonio Mousinho; “La présence graduelle du sujet autobiographique: les multiples je de Raymond Depardon”, de Camille Bui; “Autobiografia ‘não-autorizada’: por uma experiência limiar no documentário na primeira pessoa”, de Roberta Veiga; “*Récits d’Ellis Island*: um olhar subjetivo a partir da memória do outro”, de Tatiana Barbosa Cavallari; “Paragens e passagens: a autobiografia para além da primeira pessoa em *E agora? Lembra-me*”, de Mariana Duccini Junqueira da Silva e “Ensaiair a si mesmo: autorretrato e multidão em *News from home e Lost book found*”, de Tatiana Hora.

Na secção *Artigos* publicamos: “Do encontro previsível à cena revigorada – a entrevista no documentário contemporâneo (parte 1)”, de Laécio Ricardo de Aquino Rodrigues; “Arthur Omar, *Congo* e o antidocumentário: mediações e crise na representação”, de Gilberto Alexandre Sobrinho; “O design sonoro de material de arquivo na representação do horror trágico: uma análise de *México* (2002), de Alejandro González-Iñárritu”, de Tatiana Aneas e Guilherme Maia; “Identidade e memória nos documentários da TV OVO: a ressignificação local em projetos de comunicação comunitária”, de Neli Fabiane Mombelli e Cássio dos Santos Tomaim; “*Mujeres en venta* (2015) y *(des)Iguales* (2015-2016): un análisis crítico de dos propuestas de documentales transmedia”, de Lucas Durr Missau; “*Olhe pra mim de novo*: um *road movie* documental sobre diversidade cultural/sexual”, de Wilton Garcia; “Cinema and its ability to represent a staged reality”, de Carlos Ruiz Carmona; “Uma análise sobre o documentário performático no filme *Terra deu, terra come*”, de Rafael Valles; “Voz e autorrepresentação Mbya-guarani: uma análise do documentário *Mokoi Tekoá Petei Jeguatá: duas aldeias, uma caminhada*”, de Mauren Pavão Przybylski, Francisco Gabriel Rêgo e Priscila Cardoso de Oliveira Silva e

* Editores da *DOC On-line*. Marcus Freire: Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP. Manuela Penafria: Universidade da Beira Interior – UBI/Labcom.IFP.

“Observação documental – O registro imagético e sonoro da vivência nas escadarias do centro do Porto”, de Ana Clara Nunes Roberti e Daniel Brandão.

Em *Leituras*, os livros *Documentário e mercado no Brasil: da produção à sala de cinema*, de Teresa Noll Trindade e *Ouvir o documentário: vozes, música, ruídos*, organizado por Guilherme Maia e José Francisco Serafim, são nos apresentados por André Gatti e Gabriela Machado Ramos de Almeida, respetivamente.

Na secção *Análise e crítica de filmes*, podemos ler: “Família centro do mundo, descida ao inferno, renascimento e queda: O imaginário movido pelo rockumentary *Cobain: Montage of Heck*”, de Danilo Fantinel; “*Taxi*, de Jafar Panahi: o realizador diante do dispositivo fílmico”, de Renata Ferraz; “*Gipsófila* e a genealogia de um gesto”, de Luís Mendonça; “Arquivos, filmes de família e autobiografia em *Santiago (2007)*, de João Moreira Salles”, de Luíza Alvim e Jean Costa; “*Terra deu, terra come*: a profanação do dispositivo fílmico por meio do cinema documentário”, de Kamyla Faria Maia.

Em *Entrevista*, Anneke Coppoolse apresenta-nos “Stories for social change in Hong Kong: an interview with the makers of *exodus of nowhere*”.

Na secção *Dissertações e Teses*, publicamos informação sobre as mais recentes investigações que tivemos conhecimento; o doutoramento: *Ensaio, montagem e arqueologia crítica das imagens: um olhar à série História(s) do cinema*, de Jean-Luc Godard, de Gabriela Machado Ramos de Almeida; e as dissertações de Mestrado: *O ovo da serpente, o mito do golpe de Estado positivo e a queda: do documentário histórico ao imaginário antropológico da ditadura militar brasileira*, de Danilo Fantinel; *Topografia da memória: reminiscências poéticas em Diário de Sintra*, de Cristiane Moreira Ventura; *Festival enquanto festa e dispositivo nos processos de visibilidade do cinema documentário brasileiro pós-retomada: o estudo do caso “É Tudo Verdade” (Brasil, 1996-2010)*, de Kamyla Faria Maia e *Comunicación comunitaria y metodologías de realización audiovisual en Brasil y Argentina*, de Ana Lúcia Nunes de Sousa.